

AÇÕES DA UFMS PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, INCLUSIVA E EQUITATIVA

UFMS Actions to Promote Quality, Inclusive, and Equitable Education

João Vitor Costa¹

 <https://orcid.org/0000-0002-2003-4940>

Leonardo Chaves de Carvalho²

 <https://orcid.org/0000-0003-3808-9912>

Anahi Nogueira Delgado³

 <https://orcid.org/0009-0004-1428-4259>

157

RESUMO

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, a maior universidade do estado de Mato Grosso do Sul – MS, tem sua excelência reconhecida nacionalmente pelo Ministério da Educação – MEC, conceito máximo tanto no ensino regular quanto na educação a distância, e internacionalmente por diversos rankings. Dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU, o ODS 4 visa assegurar o acesso à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. O objetivo desse trabalho é expor as ações da UFMS que comprovam o seu compromisso com o ODS 4, oferecendo educação de qualidade, inclusiva, equitativa, e com atenção especial aqueles mais vulneráveis. **Palavras-chave:** ODS 4. Educação de Qualidade. Inclusão. Igualdade. Sustentabilidade.

¹ Diretoria de Desenvolvimento Sustentável – DIDES, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
e-mail: joao.vitor@ufms.br

² Diretoria de Desenvolvimento Sustentável – DIDES, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
e-mail: leonardo.chaves@ufms.br

³ Diretoria de Desenvolvimento Sustentável – DIDES, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
e-mail: anahi.delgado@ufms.br

ABSTRACT

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, the largest university in the state of Mato Grosso do Sul – MS, has its excellence recognized nationally by the Ministry of Education – MEC with the highest rating in regular and distance education, and internationally by several rankings. Among the 17 Sustainable Development Goals - SDGs of the United Nations’ 2030 Agenda, SDG 4 aims to ensure access to quality, inclusive and equitable education, and to promote lifelong learning opportunities for all. The objective of this work is to present UFMS actions that demonstrate its commitment to SDG 4, providing quality, inclusive, equitable education, and paying special attention to the most vulnerable.

Keywords: SDG 4. Quality Education. Inclusion. Equality. Sustainability.

Introdução

A relação entre a exploração dos recursos naturais e o desenvolvimento econômico entrou em pauta à medida que a sociedade se percebeu como parte do meio ambiente e suscetível às consequências do que é feito com ele. A consciência coletiva que agrega o desenvolvimento à preservação da natureza teve princípio a partir da metade do século XX. Um dos marcos dessa época foi a publicação do livro “Primavera Silenciosa” (1962), de Rachel Carson, que abordou os riscos da utilização dos pesticidas agrícolas sintéticos, e do relatório “Os Limites do Crescimento” (1972), uma parceria entre o *Massachusetts Institute of Technology* – MIT e os pesquisadores do chamado “Clube de Roma”, que previa o colapso planetário caso as taxas de crescimento econômico e populacional se mantivessem.

A Organização das Nações Unidas – ONU pela complexidade da temática, principiou reuniões internacionais para discussão da relação entre desenvolvimento e meio ambiente. A primeira conferência ocorreu em Estocolmo (1972), e em sequência, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA foi instituído para designar os próximos passos da agenda ambiental, regulamentar a área dentro da ONU e ser a autoridade máxima em defesa do meio ambiente. A Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento – CMMAD, assumida em 1983 pela primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland, elaborou o relatório “Nosso Futuro Comum” (1987) que trouxe a definição de desenvolvimento sustentável como aquele que procura satisfazer as necessidades atuais sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem suas próprias carências.

O conceito se consolidou após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e o Desenvolvimento – CNUMAD, na cidade do Rio de Janeiro, em 1992, conhecida como “Cúpula da Terra”, “Eco-92” ou “Rio-92”. O principal produto desse evento

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol.24, n. 08, p.157-167, jan/dez 2023.

foi a “Agenda 21”, um vasto plano de ação para aplicação local, nacional e global, em todas as áreas em que o homem impacta o meio ambiente. Ainda, outras convenções menores sucediam paralelamente aos encontros, na Rio-92, por exemplo, uma delas discorreu sobre a diversidade biológica e a desertificação em países que sofrem com a seca. Em 1997, a “Cúpula da Terra +5” avaliou e revisou a execução da Agenda 2030 desde o seu início.

Nos anos subsequentes, a preocupação esteve na identificação e planejamento quanto aos desafios socioambientais que se apresentavam ao início de um novo milênio. Na sede da ONU, em Nova Iorque, ocorreu a “Cúpula do Milênio” no ano de 2000. A reunião teve a participação de representantes de 189 países e culminou na “Declaração do Milênio”. Esse documento estabeleceu os 8 Objetivos do Milênio – ODMs com a validade até o 2015.

Tabela 1. ODMs.

1	Acabar com a fome e a miséria
2	Oferecer educação básica de qualidade para todos
3	Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
4	Reduzir a mortalidade infantil
5	Melhorar a saúde das gestantes
6	Combater a Aids, a malária e outras doenças
7	Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente
8	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento

Após uma década de amadurecimento, a Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável de 2002 em Johannesburgo, a “Rio+10”, foi a ocasião para a avaliação das conquistas alcançadas e a definição dos instrumentos para o cumprimento das metas não concretizadas desde a Rio-92. Foi dada ênfase nas parcerias multilaterais entre os países e o encontro envolveu as diferentes esferas da sociedade, chefes de estado, organizações não-governamentais, empresas privadas, entre outros. Ao final, foram construídos o “Plano de Implementação” e a “Declaração de Joanesburgo sobre Desenvolvimento Sustentável”.

A “Rio+20”, em 2012, igualmente a Rio+10, fez a aferição do progresso em relação as metas fixadas com a repactuação dos compromissos entre os estados. A conferência dispôs de dois temas principais: 1. A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza; e 2. A estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável. Os participantes assinaram o documento “O Futuro que Queremos”, fundaram o Fórum de Alto

Nível das Nações Unidas – HLPF e iniciaram as discussões para a construção dos conhecidos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS em sucessão aos prévios ODMs.

Após a Rio+20, a Assembleia Geral da ONU começou o planejamento do futuro da agenda ambiental. Na sede da ONU, em Nova Iorque, entre 25 e 27 de setembro de 2015, 193 países assinaram o plano de ação para pessoas, para o planeta e para a prosperidade, o documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Nele estão os 17 ODS e as 169 metas para aplicação em escala global no período entre 2015-2030 em áreas consideradas cruciais: pessoas, planeta, prosperidade, paz, parceria, para tentar concretizar aquilo que os ODMs não conseguiram (ONU, 2015).

Tabela 2. ODS.

1	Erradicação da pobreza
2	Fome zero e agricultura sustentável
3	Saúde e bem-estar
4	Educação de qualidade
5	Igualdade de gênero
6	Água potável e saneamento
7	Energia limpa e acessível
8	Trabalho decente e crescimento econômico
9	Indústria, inovação e infraestrutura
10	Redução das desigualdades
11	Cidades e comunidades sustentáveis
12	Consumo e produção sustentáveis
13	Ação contra a mudança global do clima
14	Vida na água
15	Vida terrestre
16	Paz, justiça e instituições eficazes
17	Parceiras e meios de implementação

O acompanhamento dos indicadores para verificar o atendimento aos ODS é conduzido anualmente pela ONU desde 2016 e os dados estão disponíveis no site da Divisão Estatística – UNSD do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais – UNDESA da organização. As informações são consolidadas em relatórios e o mais recente, publicado em 10 de julho de 2023, “*The Sustainable Development Report 2023: Special Edition*”, é uma edição especial em referência ao contexto histórico, a metade do caminho entre 2015 e 2030,

o prazo final da Agenda 2030. Esse documento serviu como base para as discussões realizadas no HLPF em julho de 2023 e na Conferência dos ODS em setembro de 2023.

A partir da avaliação das metas dos ODS com base nas tendências atuais, esse relatório constatou que apenas 15% dos ODS estão na trilha do caminho desejado até o ano de 2030. Apesar de algum progresso, 48% dos ODS estão moderadamente ou severamente distantes da meta, e os 37% restantes estão estagnados ou regrediram em comparação aos dados de referência de 2015. Outro problema, como abordado anteriormente, está justamente na limitação de informações disponíveis em relação aos indicadores que medem a evolução das 169 metas. Os dados são escassos, esparsos e fragmentados, o que dificulta a verificação contínua quanto ao progresso bem como conduzir comparações entre os países (ONU, 2023).

O ODS 4 visa assegurar o acesso à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, instituição de ensino superior, tem como visão ser reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação. Assim, o ODS 4 está diretamente interligado aos objetivos da instituição, estabelecidos no seu Estatuto. Por exemplo, conforme o Art. 4º, uma das finalidades é:

“I – Gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, utilizando as potencialidades da região, mediante processos integrados de ensino, pesquisa, extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, ao meio ambiente e às diversidades, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado [...]” (UFMS, 2021a, p.4).

A Diretoria de Desenvolvimento Sustentável – DIDES mapeia os ODS presentes nos projetos de pesquisa, ensino e extensão cadastrados na UFMS e o ODS 4 é o mais atribuído. Nesse contexto, esse artigo tem como intuito expor as ações da UFMS que comprovam o seu compromisso com o atendimento as metas do ODS 4, oferecendo uma educação de qualidade, inclusiva, equitativa e gratuita. Um ensino que forma alunos com habilidades e competências relevantes para a vida e o mercado de trabalho, e com atenção aos mais vulneráveis.

UFMS: Educação de Qualidade

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, a maior universidade do estado de Mato Grosso do Sul – MS, recebeu nota máxima, conceito 5, no recredenciamento institucional realizado em junho de 2023 pelo Ministério da Educação – MEC tanto no ensino regular quanto na educação a distância – EaD. Isso significa a certificação da excelência da universidade, sendo avaliado o planejamento e avaliação institucional, as políticas acadêmicas, o desenvolvimento institucional, as políticas de gestão e a sua infraestrutura.

A qualidade da pesquisa, ensino, extensão, infraestrutura, gestão e inovação da UFMS também é reconhecida por rankings internacionais como o QS University Rankings (Oliveira, 2022), Times Higher Education (THE) (Rocha, 2023a), Shanghai Ranking Consultancy (Comineti, 2022), Center for World University Rankings (CWUR) (Rocha, 2023b) e o UI GreenMetric World University Ranking (Amim, 2022). Neste, considerada a 5ª instituição mais sustentável do país (39 avaliadas), e a 139ª no mundo (1050 avaliadas) (GREEN, 2022). Dessa maneira, nota-se que universidade tem destaque nos cenários nacional e internacional.

O sucesso da UFMS é reflexo do seu qualificado corpo técnico e docente. No ano de 2022, 1343 (85,87%) docentes eram doutores, 164 (10,49%) mestres e 56 (3,58%) especialistas. O ODS 4 – “Educação de Qualidade” apresenta uma série de metas, uma delas é garantir a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres a educação superior de qualidade e a preços acessíveis. A UFMS oferece o acesso gratuito aos seus cursos graduação e pós-graduação, com ingresso por meio do: Sistema de Seleção Unificada – SiSU, Processo Seletivo Vestibular – PSV/PSVD, Programa de Avaliação Seriada Seletiva – PASSE, Quero ser UFMS – QSU ou Processo Seletivo Vagas Olímpicas – PSVO (UFMS, 2023a).

A universidade fornece educação a distância a mais de duas décadas e pela Resolução nº 76 do Conselho Universitário – COUN, de 29 de dezembro de 2020, foi criada a Agência de Educação Digital e a Distância – AGEAD. No segundo semestre de 2022, o Programa UFMS Digital ofertou 1500 vagas para as graduações a distância em Tecnologia da Informação, Tecnologia em Ciência dos Dados e Tecnologia em Processos Gerenciais. Enquanto no primeiro semestre de 2023, foram criados dez novos cursos à distância.

Ainda, existem outras maneiras gratuitas de acessar à UFMS pelas vagas ociosas destinadas a portadores de diploma, estrangeiros portadores de visto humanitário, de refugiado ou reunião familiar, e por transferência externa. A universidade também permite a movimentação interna entre diferentes cursos e o reingresso de acadêmicos que se desligaram da instituição por desistência, jubilação, reprovação ou solicitação própria do aluno.

A UFMS possui o Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas – CGIIAF e a Política de Inclusão e Ações Afirmativas – PIAA com objetivo de diminuir as desigualdades e permitir oportunidades para os alunos de graduação e pós-graduação que pertencem a grupos discriminados ou excluídos econômica e/ou socialmente através de ações e benefícios. Tão importante quanto o ingresso é fornecer condições para permanência de todos e todas na universidade, indo ao encontro das metas previstas no ODS 4, prover bolsas de estudo e garantir a igualdade de condições aos mais vulneráveis.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES e suas secretarias executam a coordenação e o acompanhamento das ações afirmativas na UFMS para inclusão e igualdade de oportunidades para as pessoas negras, pessoas com deficiência e indígenas. Além da promoção de atividades com foco nos idosos (ex. Programa Sou Idoso UFMS), nas mulheres (ex. Programa Sou Mulher UFMS) e LGBTQIA+. O eixo 8 do Plano de Logística Sustentável – PLS da UFMS chama-se “Educação Socioambiental”, e o objetivo 8.4 é “Promover a inclusão na UFMS”, com metas para torná-la cada vez mais acessível (UFMS, 2022).

O ODS 4 também abrange as instalações físicas, que precisam ser seguras, inclusivas e eficazes para todos. O Plano de Acessibilidade da UFMS para o quadriênio 2020/2024 tem como objetivo garantir a acessibilidade universal dos espaços físicos e dos serviços oferecidos para todos os usuários, contemplando formas de deslocamento, plataformas e modelos educacionais, informacionais e de comunicação (UFMS, 2021b). Dentre as melhorias já implementadas, destacam-se: banheiros adaptados, instalação de pisos táteis, sinalização das vagas de estacionamento para idosos e pessoas com deficiência, placas de sinalização ou informativas em braile, rampas de acesso com corrimão, elevadores adaptados, entre outros.

A infraestrutura da UFMS é tem um memorial descritivo de suas instalações, e dentre seus dez campi a universidade possui, por exemplo, salas de aula e auditórios climatizados e com recursos multimídia, laboratórios com equipamentos adequados, salas de estudo e

espaços de convivência, complexos esportivos, bibliotecas com acervo físico e digital. Não o bastante, ainda existem pontos de ônibus ecotecnológicos e transporte interno diário e permanente para os alunos se locomoverem pelo campus, conhecido como “Capi Shuttle”.

A UFMS prepara jovens e adultos para adquirirem competências técnicas e profissionais para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo, desenvolvendo em seus estudantes habilidades fundamentais para a vida pessoal e profissional. São organizados anualmente inúmeros cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional, inclusive, há uma semana dedicada a isso, a Semana de Desenvolvimento Profissional – SEDEP da UFMS. Em 2023, ocorreu a 7ª edição desse evento que tem como objetivo aproximar os alunos e egressos do mercado de trabalho, integrá-los com outras instituições, e oferecer palestras e workshops, gratuitos e ministrados por profissionais de renomados (UFMS, 2023b).

A universidade possui uma Agência de Internacionalização e Inovação – AGINOVA para ser responsável pela gestão das iniciativas relacionadas à cooperação internacional e integração entre universidade, empresas privadas, governo e sociedade, para promover a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento de projetos na UFMS. O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT faz a gestão da propriedade intelectual da instituição que deposita uma quantia significativa de pedidos de patentes de propriedade intelectual.

164

Outro ponto forte no fomento da inovação da UFMS é a Pantanal Incubadora Mista de Empresas – PIME que tem como objetivo apoiar a geração e a consolidação de empreendimentos inovadores no Mato Grosso do Sul – MS. Ademais, o Programa UFMS Júnior permite que os alunos de graduação tenham experiências no mercado de trabalho e apliquem seus conhecimentos recém adquiridos em sala de aula em diferentes problemas reais, agregando valioso valor a formação profissional de seus membros (UFMS, 2023c). Na UFMS, 18 Empresas Juniores – EJs são reconhecidas considerando todos os seus campi.

A UFMS divulga desde 2018 o edital do “Desafio UFMS Sustentável”, iniciativa premiada em 2022 na categoria “Inovação na Gestão Pública” do Prêmio da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P de Melhores Práticas de Sustentabilidade, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA. A ação seleciona projetos inovadores e sustentáveis que visam contribuir com a gestão da universidade. Em 2023, além das EJs, os

Times Enactus da UFMS, compostos por estudantes de graduação e pós-graduação que realizam atividades de empreendedorismo social, também poderão submeter propostas.

A educação para o desenvolvimento sustentável também é um objetivo do ODS 4. A sustentabilidade é um dos principais valores institucionais da UFMS, e ela inclui nas matrizes curriculares de seus cursos conceitos que englobam todos os 17 ODS. Nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, desde 2018, ao serem cadastrados no sistema de gestão de projetos, os proponentes precisam informar qual (is) ODS a pesquisa abrange. O monitoramento dessa atividade é conduzido pela Diretoria de Desenvolvimento Sustentável – DIDES, criada em 2021 pelo COUN para coordenar e articular todas as ações de sustentabilidade na UFMS.

A partir dos dados fornecidos pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação – AGETIC da UFMS, verificou-se 15.377 projetos cadastrados na universidade entre 2018 e 2022 com a indicação de qual ODS a proposta está alinhada, sendo subdivididos em 7.846 projetos de extensão, cultura e esporte, 5.906 projetos de pesquisa, pós-graduação, internacionalização e inovação e 1.625 projetos de graduação e assuntos estudantis. O ODS 4 aparece em 39,06% do total de projetos, seguido pelo ODS 3 em 36,36% e o ODS 8 em 13,46%, demonstrando o indissociável vínculo entre a UFMS e a educação de qualidade.

165

Considerações Finais

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS é nota máxima, conceito 5, na avaliação do Ministério da Educação – MEC no ensino regular e a distância, com excelência na gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação e infraestrutura. A instituição é referência no estado de Mato Grosso do Sul – MS, na região Centro-Oeste e no Brasil, com corpo docente qualificado e preparado para formar profissionais com qualidades e competências para a vida e o mercado de trabalho. É reconhecida internacionalmente por diversos rankings como uma das melhores e mais sustentáveis universidades do país e do mundo. Oferece cursos de graduação e pós-graduação gratuitos, com diversas modalidades de ingresso, levando em consideração a igualdade, acessibilidade e inclusão para todos e todas.

A sua legislação é moderna e constantemente atualizada para garantir os direitos e as condições adequadas para a entrada e permanência de seus estudantes, em especial, aqueles

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol.24, n. 08, p.157-167, jan/dez 2023.

pertencentes aos grupos excluídos ou vulneráveis. Tem infraestrutura de referência, que busca atender as necessidades de todos os alunos que passam por ela diariamente. Todos esses fatores são requisitos que compõe uma educação de qualidade proposta pelo ODS 4, e que a UFMS busca atender ao dar atenção a todos esses quesitos fundamentais para a comunidade.

Referências

AMIN, V. **Ranking internacional aponta a UFMS como uma das Universidades que mais se destacam em sustentabilidade** (site). 2022. Disponível em: <<https://www.ufms.br/ufms-sobe-14-posicoes-e-fica-entre-as-30-melhores-universidades-brasileiras-aponta-ranking-internacional/>>. Acesso em: 16. Ago. 2023.

CARSON, R. **Primavera Silenciosa**. 1. Ed. São Paulo: Gaia, 2010.

COMINETI, A. **UFMS está entre as 21 instituições de Ensino Superior brasileiras classificadas no Ranking de Shangai** (site). 2022. Disponível em: <<https://www.ufms.br/ufms-esta-entre-as-mil-melhores-instituicoes-de-ensino-superior-do-mundo-classificadas-no-ranking-de-shangai/>>. Acesso em: 16. Ago. 2023.

GREEN Metric. **World University Ranking 2022**. Universitas Indonesia, 2022. Disponível em <<https://greenmetric.ui.ac.id/rankings/overall-rankings-2022>>. Acesso em: 26. jun. 2023.

MEADOWS, D. L. **Os Limites do Crescimento**. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.

OLIVEIRA, C. **Universidade está entre as 46 melhores do Brasil, segundo o QS World University Rankings** (site). 2022. Disponível em: <<https://www.ufms.br/universidade-esta-entre-as-46-melhores-do-brasil-segundo-o-qs-world-university-rankings/>>. Acesso em: 16. Ago. 2023.

ONU. **Agenda 21**. Brasília: Câmara dos Deputados, 1995.

ONU. **Nosso Futuro Comum**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

ONU. **The future we want**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em <http://www.rio20.gov.br/documentos/documentos-da-conferencia/o-futuro-que-queremos/at_download/the-future-we-want.pdf>. Acesso em: 10. abr. 2023.

ONU. **The Sustainable Development Goals Report 2023: Special Edition**. Julho, 2023. Disponível em: <<https://unstats.un.org/sdgs/report/2023>>. Acesso em: 10. jul. 2023.

ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: UNIC, 2015. <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 10. abr. 2023.

ONU. **United Nations Millennium Declaration**. Lisbon: United Nations Centre, 2001.

ROCHA, M. **Times Higher Education aponta UFMS como líder em desenvolvimento sustentável** (site). 2023a. Disponível em: <<https://www.ufms.br/times-higher-education-aponta-ufms-como-lider-em-desenvolvimento-sustentavel/>>. Acesso em: 16. Ago. 2023.

ROCHA, M. **UFMS fica entre as 30 melhores universidades brasileiras, aponta ranking internacional** (site). 2023b. Disponível em: <<https://www.ufms.br/ufms-sobe-14-posicoes-e-fica-entre-as-30-melhores-universidades-brasileiras-aponta-ranking-internacional/>>. Acesso em: 16. Ago. 2023.

UFMS. **Plano de Logística Sustentável UFMS**. 2022. Disponível em: <<https://dides.ufms.br/o-plano/>>. Acesso em: 28. jun. 2023

UFMS. **Portal do Ingresso UFMS**. 2023a. Disponível em: <<https://ingresso.ufms.br/>>. Acesso em: 28. jun. 2023.

UFMS. **Programa UFMS Junior**. 2023c. Disponível em: <<https://ufmsjr.ufms.br/>>. Acesso em: 29. jun.2023.

UFMS. **Resolução nº 124-CD/UFMS**. 2021b.

UFMS. **Resolução nº 76-COUN/UFMS**. 2020.

UFMS. **Resolução nº 93-COUN/UFMS**. 2021a.

UFMS. **Semana de Desenvolvimento Profissional UFMS**. 2023b. Disponível em: <<https://sedep.ufms.br/>>. Acesso em: 28. jun. 2023.

167

Recebido em: 03/07/2023

Aceito em: 12/10/2023

Publicado em: 13/11/2023

Total de Avaliadores: 02